

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL: FORMAMOS PROFISSIONAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA?

Helen Santana Manguiera de Souza (UFMT/CUR)
Prof. Dr. Ademar de Lima Carvalho (PPGEDU/UFMT/CUR)
Prof.^a Dr.^a Lindalva Maria Novaes Garske (PPGEDU/CUR/UFMT)

RESUMO

A atual configuração da formação de professores no Brasil é resultado do modelo de expansão do ensino superior implementado na década de 1990, a partir das reformas do Estado e subordinada às recomendações dos organismos internacionais. O presente artigo analisou as políticas de formação de professores vigentes no Brasil, bem como a sua concepção de formação humana e teceu alguns comentários acerca da contribuição da psicologia para uma formação crítica. A partir das análises foi possível verificar que o modelo tradicional de formação 3+1 ainda prevalece na prática, o que revela uma formação voltada para as disciplinas técnicas em oposição à formação para educação básica. O modelo de expansão baseado no ensino à distância, e na expansão do ensino privado é muito criticado. Nesse sentido torna-se necessário rever o modelo de expansão das licenciaturas e colocar em prática as reflexões já presentes nas retóricas críticas circulantes no meio educacional.

Palavras-chave: Políticas Públicas Educacionais. Políticas de formação docente. Psicologia na formação de professores.

PRODUÇÃO DE MICROCONTEÚDO PARA APRENDIZAGEM COM MOBILIDADE: PROPOSTA DE MODELO

Marcia Izabel Fugisawa Souza (Unicamp)
Sérgio Ferreira do Amaral (Unicamp)

RESUMO

Relata pesquisa de natureza teórica e conceitual, abordando questões como a aprendizagem com mobilidade, microaprendizagem, microconteúdo e hipermídia, microconteúdo educacional e linguagens híbridas. Salienta os desafios relativos à introdução de dispositivos móveis nas práticas educacionais. Consideram-se as limitações físicas e a natureza fragmentada da interação móvel, sob as quais os microconteúdos sejam, ao mesmo tempo, acessíveis e dotados de elementos pedagógicos. Microconteúdo educacional é analisado sob a perspectiva da hipermídia, considerando-se o predomínio das linguagens híbridas nas mídias digitais. Apresenta um modelo de produção de microconteúdo educacional para ambiente virtual de aprendizagem baseado nas linguagens híbridas.

Palavras-chave: microconteúdo educacional; aprendizagem com mobilidade; dispositivos móveis